



Revista da
Arquidiocese
de Aparecida

Ano 10 - Edição número 129 - Abril 2022

Educar para a Paz!



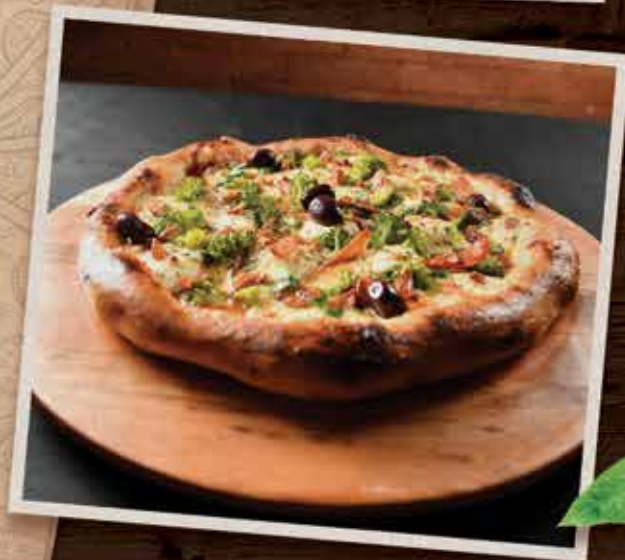
TUTTI I SANTI

PIZZERIA



Aprecie nossas novidades


Temos deliciosas
novidades de Entradas,
Pizzas, Massas e
Bebidas no cardápio
da Pizzeria Tutti i Santi!





Aberta de Quarta a
Segunda, das 18h às
23h, na Cidade do
Romeiro.

Aponte a câmera do seu celular, ou
aplicativo, para o QR CODE, e conheça as
nossas novidades!



 @pizzeriatuttiisanti

 /pizzeriatuttiisanti

 pizzeriatuttiisanti.com



04

Presença Religiosa na Arquidiocese

Congregação das Franciscanas da Ação Pastoral

05

História de Nossa Senhora

Bicentenário - Arquiconfraria - 1917

06

Artigo

Ucrânia: A Páscoa da Paz

07

Santo do Mês

A Santidade Brasileira no mês de abril

08

Matéria de Capa

Educar para a Paz!

10

Pastoral Presbiteral

Preparação Penitencial dos Presbíteros para a Páscoa

11

Pastoral Vocacional

Celebrar a vocação. Tempo de tomar a decisão

13

Aconteceu

14

Agenda

15

Aniversariantes de abril

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Editorial

Jesus, nossa Páscoa. Jesus triunfa sobre a morte, a carne, a lei, o pecado. Ele é rei. Ele passou fazendo o bem, abriu as portas do futuro, e bate à porta do nosso coração. Onde está Jesus, está a vida. Por ser todo do Pai, Jesus era de todos. Os pobres e pecadores entenderam e entendem quem é Jesus. Ele não transformou pedras em pão, mas o pão em seu corpo. Eis até onde chega seu amor. Jesus era esvaziado de si porque era habitado pelo Pai e dedicado ao povo. Aniquilou-se para nos encontrar.

Jesus fascina, atrai e encanta porque inclui a todos, come com OS pecadores, toca na ferida do leproso, deixa-se unguir pela mulher pecadora, ensina amar os inimigos, opta pelos pobres. Conhecer Jesus é nossa alegria, segui-Lo é a maior graça, transmitir seu ensinamento é nosso tesouro. Jesus merece ser encontrado, amado, seguido, adorado, anunciado, comunicado. Pensemos os pensamentos de Jesus para ter seus sentimentos. Ele é a medida do verdadeiro humanismo.

A amizade com Jesus escancara as portas da vida, abre grandes possibilidades, e a beleza e a verdade são experimentadas. Desejamos o que Jesus deseja e não desejemos o que Ele não deseja. Ele bate à nossa porta, não sejamos surdos. Sem Ele a vida é incompleta porque Ele é o bem supremo, o verdadeiro homem, o verdadeiro Deus. "Queres ver quem é Deus, olhe para Jesus. Queres ver como tu deves ser, olhe para Jesus". (São João Paulo II). Jesus ontem, hoje e sempre.

A todos uma Feliz e Santa Páscoa!

Com o abraço e a bênção.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 11 - Edição número 129 - Abril 2022

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Pe. José Carlos de Melo

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Foto Capa: Pixabay

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: contato@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing



Congregação das Franciscanas da Ação Pastoral

Senhor fazei de mim um Instrumento de vossa Paz!

Fotos: Arquivo da Congregação



FAP QUEM ÉS? Irmãs Franciscanas da Ação Pastoral

HISTÓRIA: No fervor e gratidão por nossa trajetória ao longo da história, neste ano celebrando as **Bodas de Ouro – 50 anos de presença franciscana em terras brasileiras**, partilhamos a nossa história.

Em 1921, chegavam ao Brasil as Irmãs da Terceira Ordem Seráfica de Au Am Inn – Alemanha. Imbuídas do espírito missionário e de profundo amor pelo povo, coração franciscano, aqui vieram com a missão evangelizar e trabalhar na educação, iniciando com o Colégio Santo Clara, em Goiânia.

As vocações brasileiras foram surgindo e em pouco tempo já estavam atuando em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Santa Catarina, tornando-se Província em 1937, com a sede em Pindamonhangaba, SP.

O clima de renovação do Vati-

cano II trouxe novos impulsos à Vida Religiosa, sobretudo, no que se referia à dimensão pastoral da Igreja. Como resultado desse processo, a Província Brasileira foi desmembrada da Alemanha e Dom Paulo Evaristo Arns foi nomeado interventor. Assim nasceu a Congregação das Franciscanas da Ação Pastoral, tendo sua aprovação canônica em 04 de outubro de 1972, dia em que a Igreja celebra a Festa de São Francisco de Assis.

CARISMA: a Irmã Franciscana da Ação Pastoral é uma pessoa escolhida, mulher consagrada no seguimento de Jesus Cristo, o Bom Pastor, a exemplo de São Francisco de Assis, para viver a Fraternidade e o Pastoreio, numa dimensão profético-transformadora, atenta aos sinais dos tempos. Tem como modelo de consagração e entrega Maria, a Mãe do Bom Pastor.

MISSÃO: os ministérios são diversos, mas um só Senhor. A cada

um é dada a manifestação do Espírito em proveito comum (1 Cor 12,3ss). Atendendo às solicitações da Igreja e do Carisma da Congregação, estamos atualmente nos Estados de São Paulo; Goiás; Maranhão e Pará. Somos presença efetiva na educação, formação, saúde e engajamento nas diversas pastorais nas Paróquias, Dioceses e Santuário Nacional de Aparecida. A mais recente fundação foi na cidade de Óbidos, Estado do Pará, para atendimento pastoral e educação infantil – Centro Educacional Bom Pastor.

Vamos louvar e agradecer, com humildade e ao Senhor bendizer.

Paz e Bem !

Ir. Maria José Mendes e Irmãs FAP de Roseira

*Site www.congregacaofap
Facebook.com/Franciscanas-DaAcaoPastoral*

Bicentenário - Arquiconfraria - 1917

Após o ano de 1809, a Irmandade não elegeu mais a sua Mesa Administrativa.

No ano do bicentenário, no dia 1º de julho de 1917, Dom Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo, criou a **Confraria de Nossa Senhora Aparecida**. Aos 16 de junho de 1918, foi solenemente estabelecida e iniciada a inscrição dos fiéis na Confraria com o título de **“Arquiconfraria de Nossa Senhora Aparecida”**.

Com poucas alterações: alcançar, pela intercessão de São Geraldo, a proteção especial de Maria Santíssima para o Brasil.

Para a agregação, é necessário que o diretor local envie ao Vigário da Basílica um requerimento de agregação, acompanhado da respectiva certidão canônica da Cúria Diocesana. As Confrarias terão à sua frente uma mesa administrativa, composta do diretor espiritual, presidente, secretariado, tesoureiro, zeladoras para cada grupo de 30 associados, sendo obrigatório, ao menos, três reuniões anuais para preparar as três festas regulamentadas em louvor a Nossa Senhora Aparecida.

Os associados deverão: a) trazer sempre consigo uma medalhinha de

Nossa Senhora Aparecida, tendo ela no verso, a efigie de São Geraldo; b) conservar em sua casa uma imagem ou um quadro de Nossa Senhora diante do qual farão suas devoções; c) onde existem Confrarias organizadas, usarão nos atos oficiais como distintivo uma fita auriverde com a medalha da excelsa Padroeira do Brasil.

Todas as Confrarias celebrarão, anualmente, com o espírito de piedade as festas de Nossa Senhora Aparecida aos 11 de maio; data do aniversário da Coroação aos 8 de setembro; festa da Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro; e a festa de São Geraldo, aos 16 de outubro.

Com o passar do tempo, a Arquiconfraria deixou de atuar, mas surgiram novas: a Confraria de São Vicente, o Apostolado da Oração, a Pia União das Filhas de Maria, Associação de São José, e Congregação Mariana. Essas Irmandades e Associações sempre estiveram presentes nas missas e procissões, num verdadeiro espírito de paróquia.

Tereza Galvão Pasin
Autora do livro:
“Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

“Por que procurais entre os mortos aquele que está vivo?”
Lc 24.5b



JESUS VIVE!

Celebre esta dádiva

Feliz Páscoa!



Centro
de Apoio
ao
ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

[12] 3104-1006
centrodeapoio@santuariobrasil.com
A12.com/centrodeapoioaoromeiro

Facebook: Centro de Apoio ao Romeiro
Instagram: centrodeapoioaoromeirooficial

Ucrânia: A Páscoa da Paz

A superação da violência e a promoção da paz tocam e convocam as pessoas, as famílias, a Igreja e toda a sociedade a promover a paz. Vamos continuar gritando: jamais a guerra! Jesus Cristo é nossa paz.

A liturgia da missa é um hino e um compromisso com a paz. Jesus ressuscitado saúda os apóstolos dizendo: a paz esteja convosco. Esta saudação pascal faz parte da liturgia da missa na qual rezamos: Senhor, disseste aos vossos apóstolos: deixai-vos minha paz, dou-vos a minha paz. Pedimos ainda ao Cordeiro de Deus que nos dê a sua paz e a unidade. O presidente da celebração saúda a assembleia dizendo: A paz do Senhor esteja convosco e no final da celebração, despede o povo com estas palavras: ide em paz.

Também nossos papas foram e são profetas da paz. O lema do Papa Pio XII era: **“Justiça e Paz”**. São João XXIII escolheu com lema de seu pontificado: **“Obediência e Paz”** e escreveu a famosa Encíclica: “Pacem in Terris”. Deixou-nos conselhos bem práticos sobre a paz, a saber:

- só por hoje vou dar atenção ao meu agora;

- só por hoje vou tratar bem as pessoas;

- só por hoje vou cultivar a alegria de viver;

- só por hoje vou me adaptar à realidade;

- só por hoje farei uma boa leitura;

- só por hoje farei uma boa ação;

- só por hoje vou evitar a pressa;

- só por hoje vou evitar a indecisão;

- só por hoje farei meia hora de silêncio e quietude;

- só por hoje terei fé na Providência Divina;

- só por hoje não terei medo de nada.

O Papa Paulo VI e São João Paulo II foram fortes no combate às guerras e decididos na defesa da paz, cujos alicerces são: a justiça e a misericórdia, o diálogo e a tolerância.

O Papa Francisco é um peregrino da paz. Graças a ele hoje Cuba e Estados Unidos estão em paz, como também, a Colômbia e outros países. Levou a proposta de justiça e paz ao

povo de Mianmar e de Bangladesh. E agora, no dia 25 de março, consagrou toda a humanidade, e de forma especial, a Rússia e a Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, rogando pela tão sonhada paz.

Páscoa da Paz significa exorcizar a vingança e a indiferença, a inimizade e a exclusão, as desigualdades sociais, o desemprego, as drogas, a fome. Tudo isso começa com pequenos gestos e, também, dentro de cada um de nós.

A Páscoa da Paz se efetiva numa visita, num elogio, num perdão, num abraço, num bom conselho, numa palavra consoladora, num gesto de reconciliação, numa obra de misericórdia, numa absolvição sacramental.

Feliz Páscoa da Paz!

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*



Há mais de 50 anos trabalhando com Qualidade

Conservação e Restauração de Tacos e Assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte



Rua José Alves Moreira, 15 - Vila Velha - Roseira/SP

(12) 99776.4184 / (12) 99790.2568 / (12) 99722.4139 / (12) 3646.3034

A Santidade Brasileira no mês de abril



Foto da Internet: Irmã Cleusa Carolina Rody Coelho ainda jovem

Neste mês de abril, continuo apresentando a vocês, homens e mulheres brasileiros que se dedicaram a evangelização em nosso País e que hoje estão em Processo de Canonização. Procure pesquisar sobre eles para conhecer mais, por meio da internet ou livros.

Temos neste mês os Servos de Deus: Florípes **Dornellas de Jesus (Lola)**, falecida em Minas Gerais, no dia 12 de abril de 1999; **Dom Estevão Bettencourt, OSB**, falecido no Rio de Janeiro, em 14 de abril de 2008; **Padre Aluísio Boeing**, falecido em Santa Catarina, aos 17 de abril de 2006. e **Irmã Cleusa Carolina Rody Coelho**, falecida no Espírito Santo, em 28 de abril de 1985.

Destacamos o dia 12, à Serva de Deus Florípes Dornellas de Jesus, mais conhecida como Lola. Ela nasceu em Mercês, Minas Gerais, em 1912. Por volta dos quatro anos de idade, mudou-se com sua família para uma cidade próxima, Rio Pomba, onde cresceu e se transformou numa jovem "Filha de Maria". Desde muito cedo, usou de sua perspicácia inata para perceber que as riquezas espirituais são muitíssimo reais, e infinitamente mais valiosas do que todo o somatório das riquezas materiais que possam ser amealhadas. Aproximadamente aos de-

zoito anos, caiu de um pé de jabuticaba, vindo a ficar paraplégica. Ao invés de se tornar depressiva e revoltada por se ver excluída de muitos prazeres da juventude, acreditava que aquela era a condição permitida por Deus para que gozasse de alegrias maiores do que as proporcionadas pela natureza humana. Viveu cerca de sessenta e cinco anos tendo como único alimento a Sagrada Eucaristia. Também não tinha necessidade do sono. Sofreu ao constatar isso, principalmente, ao ver o sofrimento de seus familiares, especialmente, o de sua mãe, por causa de sua rejeição ao alimento. Ela também pensava que isso fosse acontecer, mas aconteceu justamente o contrário: sua vivacidade e perspicácia aumentavam substancialmente, e ela passou a ajudar a muitas pessoas, que vinham à sua casa para pedir suas orações e suas palavras de sabedoria e de conforto. Com o passar do tempo, o número de visitas passou a aumentar constantemente, chegando mesmo a se formarem romarias. Ela quase não tinha mais tempo para estar a sós com o Coração de Jesus, alvo de todo o seu amor e devoção. Faleceu em odor de santidade em abril de 1999, quando milhares de pessoas acorreram ao velório e sepultamento.

Dia 28 de abril é dedicado à Santa Gianna Bereta Molla, mas temos, também, a brasileira, Irmã Cleusa Carolina Rody Coelho. Ela tinha 52 anos quando foi cruelmente assassinada, em 28 de abril de 1985. Morreu em defesa da terra indígena e buscando a paz na conturbada região às margens do rio Paciaí, na Prelazia de Lábrea, no Amazonas. Coordenava o sub-regional Norte 1 do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que abrangia as Prelazias de Lábrea e Coari. Atuava para minorar o calvário dos Apurinã, que coincide com a história do extrativismo no Purus. A morte dela não se constituiu num fato

isolado, fazendo parte da história regional alimentada pela cobiça, onde os indígenas foram as maiores vítimas. O martírio da Irmã Cleusa se confundiu com o martírio histórico do povo Apurinã, que ela morreu defendendo. Natural do Espírito Santo, irmã Cleusa dedicou 32 anos de sua vida missionária a serviço dos mais empobrecidos, integrando a Congregação das Missionárias Agostinianas Recoletas (MAR). Em 1954 foi uma das fundadoras da casa da congregação em Lábrea. Retornou à cidade em 1979, trabalhando entre os Apurinã até a morte, encomendada por latifundiários e castanheiros, que tinham interesses escusos nas terras indígenas. A religiosa acompanhava e apoiava os indígenas da região de Caititu, onde se dirigiu ao encontro da morte, após saber do assassinato da esposa e de um filho do tuxaua Agostinho Mulato dos Santos. O responsável direto pelos crimes, o Apurinã Raimundo Podivem, que tinha sido policial em Manaus, vinha tentando acabar com a vida do combativo tuxaua. E a irmã Cleusa era uma pedra no caminho, por isso foi martirizada barbaramente em sua missão de paz. Poucos dias antes de ser assassinada Irmã Cleusa escreveu esta mensagem profética: *"Comprometer-se com o índio, o mais pobre, desprezado e explorado, é assumir firme a sua caminhada, confiante num futuro certo e que já se vai tornando presente, nas pequenas lutas e vitórias, reconhecimento dos próprios valores e direitos, busca de união e autodeterminação. VALE ARRISCAR-SE !"* Por causa do compromisso total com os menos favorecidos, tramita no Vaticano a beatificação da mártir da justiça e da paz.

Servas de Deus FLORÍPES DORNELLAS DE JESUS e Irmã CLEUSA CAROLINA RODY COELHO, rogai por nós!

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Vigário da Paróquia Santo Afonso
Arquidiocese de Aparecida*

Educar para a Paz!



Foto: Pixabay

Certo dia, Deus vai ao encontro de Caim e pergunta: “Onde está o teu irmão Abel?” Caim, certamente, assustado responde: “Não sei. Sou eu por acaso o guarda do meu irmão?” E Deus responde: “O que foi que você fez? O clamor do sangue do seu irmão grita por mim desde o solo.” (Gn 4, 9-10)

O cap 4, 1-16 do livro de Gênesis traz para nós uma reflexão sobre as raízes da violência e da guerra na humanidade. Caim e Abel são irmãos e simbolizam a fraternidade querida por Deus, onde cada um devia proteger e cuidar da vida e existência do outro. Porém, a autossuficiência, a ganância e a soberba presentes no

coração de Caim, geram a competição e a rivalidade que levam à morte. Podemos dizer, então, que as raízes da violência são a rivalidade e a competição desmedidas que geram a espiral da violência, pois é impossível, dentro dessa realidade, ver o outro como irmão, enxergar suas necessidades e fragilidades. Apenas temos uma ideia fixa: ele é o meu opositor e tenho que o eliminar. Essas raízes de violência lançam, até hoje, sobre nós seus frutos amargos: a desigualdade econômica; a falta de trabalho e oportunidades para o outro crescer; a intolerância que, infelizmente, se faz tão forte hoje em nossa sociedade; fragilidade das instituições sociais

que não dão conta em sanar ou diminuir esses problemas sociais; o enfraquecimento de valores como família, religião, ética, etc.

Infelizmente, o nosso mundo mais uma vez respira, vive e sente o medo e a dor da guerra entre duas nações. As causas ainda são as mesmas, desde lá de Caim e Abel, e a consequência disso tudo é devastadoramente incalculável. A grande verdade é que numa guerra não existem vencedores, mas somente vencidos, pois a morte e a devastação são para os dois lados; a perda de filhos, irmãos, esposos, esposas, são para os dois lados; as dores e os traumas psicológicos, também, são para os dois lados.

Talvez uma pergunta que todos devem estar fazendo é: como evitar que isso volte a acontecer, seja em grande escala como uma guerra mundial ou a violência dentro de casa, no seio familiar e na comunidade? A resposta é educar sempre para a paz! Tudo bem que você pode dizer que educar é um caminho longo, lento e de resultados demorados, porém é duradouro. Educar para a

paz é cuidar de uma planta doente, a partir da raiz e não tratar somente as folhas. E isso leva tempo, paciência, progressos e retrocessos até chegar no coração e na razão humana.

No evangelho de Mateus, cap 26,52 diante do momento de sua prisão de Jesus, onde Pedro corta a orelha de Malco, Jesus dá uma grande lição: “Guarde a espada no seu lugar. Porque todos os que usam da espada, pela espada morrerão”. Nesse episódio Jesus rejeita a resistência violenta e nos ensina que não é pela violência que vamos acabar com a violência. Quem venceu hoje, matou quem venceu ontem e morrerá, nas mãos de quem vencerá amanhã.

Mas, afinal, como podemos fazer para educar para paz? A paz significa seres humanos trabalhando juntos para resolver conflitos; ela respeita padrões de justiça, satisfaz necessidades básicas do homem e honra os direitos humanos.

Educar não é apenas transmitir conceitos, mas é um trabalho que exige de todos um empenho em conjunto numa mesma direção. É trabalho da família, escola, das instituições sociais, culturais e religiosas de uma

forma solidária e respeitosa. Educar é formar as pessoas para que elas possam se colocarem a serviço umas das outras, numa atitude de mestre que serve e vai ao encontro do outro, da necessidade do outro e busca salvá-lo, trazer à vida, à vontade de sonhar e reconstruir, pois só quem faz a experiência do amor é capaz de educar e ser educado.

Educar é fazer um caminho junto com o outro, de um conhecimento ou reconstrução de si mesmo, rumo ao futuro de novos horizontes, como pessoas novas capazes de construir uma realidade social pautada em modelos e atitudes de paz. É um processo longo, lento e que deve ser contínuo, mas é preciso dar o primeiro passo e não parar.

É preciso acreditar na força da educação e apoiar, num esforço em conjunto, os profissionais da educação. Paz, tolerância, respeito e solidariedade não se forjam sozinhos, é esforço coletivo. E sempre buscar promover uma educação que humaniza, que eduque o ser humano no seu todo, intelectual, afetivo, psicológico, social, laboral, mas humanizado e com valores cristãos fortalecidos.

ALGUNS PASSOS PARA NOS AJUDAR NA EDUCAÇÃO PARA A PAZ:

a) Promover uma educação que envolva valores humanos e sociais, que ajudem as pessoas a resolver conflitos por meio do diálogo, da tolerância, da cooperação e do respeito mútuo, além de desenvolver uma cultura dos direitos humanos, por meio do reconhecimento da dignidade de cada pessoa.

b) Trabalhar pela manutenção da paz ressaltando a ética e os valores cristãos, e fortalecer, cada vez mais, a importância de uma família forte e unida, na formação da consciência da pessoa e na sua realidade psíquica e afetiva.

c) Estimular a experiência e a importância da ajuda mútua, da solidariedade, por meio de pequenos gestos como campanhas para os mais necessitados, visitas às casas de repouso, ou seja, desenvolver as propostas dos conteúdos da paz como um valor e não como um conteúdo acadêmico.

d) Propor que os conteúdos da paz sejam trabalhados como valor e significado no cotidiano. Tais procedimentos mudam a compreensão dos envolvidos para um aprendizado mais atrativo e profundo nas relações humanas.

É preciso lembrar que essas atitudes podem começar dentro de casa, no seio familiar, que é o núcleo da formação humana. Assim, essa realidade vai se espalhando para a comunidade, para a cidade e, sucessivamente, vai ganhando o mundo. Nosso constante trabalho deve ser: **manter a Paz, fazer a Paz e construir a Paz.**

*Pe. José Carlos de Melo
Pároco da Paróquia
Santo Afonso – Aparecida*



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



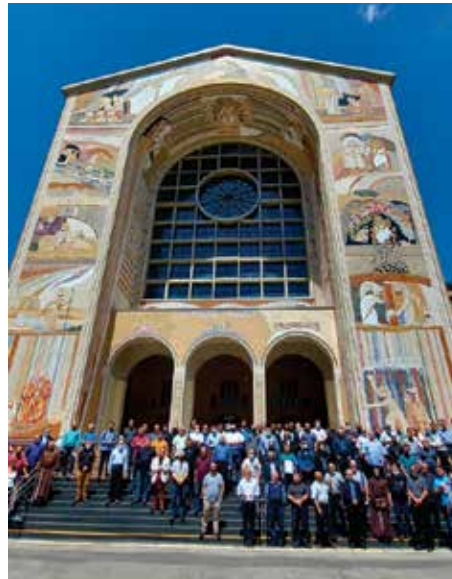
www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Pastoral Presbiteral

Preparação Penitencial dos Presbíteros para a Páscoa



Fotos: Pe. Vinícius da Silva



No último dia 22 de março, os Senhores Bispos e o Clero da Província Eclesiástica de Aparecida, que compreende as dioceses de Aparecida, Lorena, Taubaté, São José dos Campos e Caraguatatuba, se reuniram para uma Manhã de Espiritualidade, em preparação para a Páscoa. O encontro aconteceu no Santuário Nacional, das 08h30 às 12h.

Padre Flávio Destro, assessor da Pastoral Vocacional do Regional Sul 1, conduziu a primeira parte, oferecendo uma reflexão sobre a vida e a missão do presbítero, as atitudes que animam o ministério, con-



vidando os padres a avaliarem a caminhada e renovarem com Deus o ardor da vocação. Em seguida, Dom César, bispo de São José dos Campos, presidiu a Celebração Penitencial, na qual os padres tiveram a oportunidade de fazer a confissão sacramental. Concluindo o momento de , os padres foram em procissão até o Nicho de Nossa Senhora Aparecida para rezar e agradecer e, em seguida, se dirigiram à fachada norte para contemplar o mosaico recém inaugurado.

O encontro se encerrou com um almoço de confraternização, no restaurante da Pousada do Bom Jesus.

Pe. André Gustavo de Sousa
Coordenador Pastoral Presbiteral

Celebrar a vocação. Tempo de tomar a decisão



Fotos desta página: Débora Almeida Fotografias

No último dia 19 de março, na paróquia de São Francisco de Assis em Guaratinguetá, a Arquidiocese de Aparecida, bem como, todo o Povo de Deus, ganhou um novo servo para a edificação do Reino de Deus, **o diácono Raphael Felipe.**

A mística do diaconato está para com o serviço, a caridade e o anúncio da Palavra de Deus, fazendo com que tudo aquilo que proclama torne-se verdade encarnada em nossa realidade, ou seja, transformando as palavras em obras de

caridade.

Contudo, celebrar uma ordenação é sempre tempo oportuno para se falar em vocação. A vocação seja ela sacerdotal, consagrada ou re-

ligiosa, nasce do seio de uma família. É bonito pensarmos que Deus passa pelo seu jardim, nossa vida, a escolher e chamar os seus e suas para o serviço consagrado. Esse chamado não faz dos escolhidos(as) maiores do que os demais, mas como sempre dito até aqui, faz deles(as) servidores(as). É nessa ótica que a vocação se envolve e se realiza.

Buscar trilhar um caminho vocacional é deixar-se configurar pelo Cristo servidor. Sim, aquele que lavou os pés dos doze e que continu-

amente realiza a mesma ação por meio de tantos e tantas vocações consagradas. Afinal, o servo não é maior do que o seu mestre. Ele é o nosso grande exemplo de servidor.

Por isso, jovem, convido você que sente uma inquietação vocacional, ou até mesmo, que no interior de sua consciência já fez a pergunta: será que quero ser sacerdote? ou, será que Deus me chama para a vida consagrada? Não tenha medo de arriscar. Deixe-se acompanhar pelo Cristo Bom Pastor, o mesmo que caminhou com os discípulos de Emaús e que lhe quer fazer portador da ressurreição, ou seja, de uma vida nova.

Diga sim ao Senhor. Afinal, o Bom Pastor te chama. E você, que resposta dará?

*Seminarista Paulo Roberto
4º Ano de Teologia
Pastoral Vocacional*

Venha experimentar as delícias
de um café da manhã feito
especialmente para você!



Central de Reservas:

☎ (12) 3104-2657 | 📞 (12) 99713-1630 | ✉ reservas@pousadadobomjesus.com

Paróquia São Roque promove a 3ª Noite das Famílias



Aconteceu no último dia 22 de fevereiro, na Paróquia São Roque, em Aparecida, a **“III Noite das Famílias”**.

O evento é organizado pela Pastoral Familiar e tem o objetivo de conscientizar as famílias, para o caminho da oração, do diálogo, do afeto e da fé. Padre Antonio Maria esteve presente animando e abençoando o encontro.

Abertura da CF 2022 na Arquidiocese de Aparecida



Foto: Fernando Baesso/SFG

Uma Santa Missa marcou a abertura da CF 2022 na Arquidiocese de Aparecida. A Celebração Eucarística, presidida por Dom Orlando e concelebrada pelo Clero, aconteceu no Santuário de Frei Galvão, no dia 08 de março, às 19h30.

Pousada do Bom Jesus completa 10 anos

Há 10 anos, no dia 19 de março, após uma reforma completa do histórico edifício do Bom Jesus, era inaugurada a Pousada do Bom Jesus. Para recordar a data, um Café foi oferecido aos Colaboradores, Seminaristas e hóspedes. Contamos, também, com a presença de Dom Orlando, Pe. Renan, Pe. Luiz Hernando e Pe. José. Nosso Arcebispo agradeceu a todos o trabalho e a dedicação e deu uma bênção aos presentes.



Inauguração da Fachada Norte do Santuário Nacional

Foto: Thiago Leon/Sant. Nacional



No dia 19 de março, Solenidade de São José, foi inaugurada a **Fachada Norte do Santuário Nacional**. Uma Celebração Eucarística, presidida pelo Superior Provincial de São Paulo, Pe. Marlos Aurélio, com a presença do Reitor Pe. Edu-

ardo Catalfo, dos ecônomos Pe. Luiz Claudio e Pe. Heliomarcos e dos Missionários Redentoristas, marcou este momento de festa, de graças e de bênçãos para os devotos da Mãe Aparecida.

Após a Santa Missa, o musical

“Caminho para a Liberdade”, por meio de luzes, músicas e encenações, apresentou aos devotos a história bíblica representada na Fachada Norte.

Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida, abençoou a obra dos mosaicos, afirmando que o Santuário passa a ser uma grande escola bíblica, em homenagem a Maria.

“Na Fachada Norte, como diz o padre Eduardo Catalfo, cada pedrinha de mosaico representa você peregrino, você colaborador da Família dos Devotos e representa cada brasileiro que acolhe a Mãe Aparecida como mãe de todos nós”.

Agenda

Paróquia Santo Afonso em Aparecida prepara celebrações da Semana Santa

A Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, em Aparecida, se prepara para a Semana Santa, que acontece de 10 a 17 de abril. Este ano, com uma novidade: as principais celebrações vão acontecer em dois locais: **Matriz Santo Afonso, no Jd. Paraíba, e na Comunidade São Pedro Apóstolo, no bairro do Itaguaçu.**

No **Domingo de Ramos**, 10/04, haverá missa, com a bênção dos Ramos em dois horários: às 9h e às 19h30. Ao longo da semana, missas e Via Sacra, além da **Procissão do Encontro** estão marcadas para acontecer. Dia 13/04,

quarta-feira, às 19h, os homens sairão da Comunidade São Sebastião, com a imagem do Senhor dos Passos, e as mulheres da Comunidade do Divino, com a imagem de Nossa Senhora das Dores. O encontro doloroso acontece na Matriz Santo Afonso, encerrando com a Santa Missa.

As celebrações do Tríduo Pascal também vão acontecer nos dois locais programados, iniciando na Quinta-feira Santa, com a Solene celebração da Ceia do Senhor, às 19h30. Na Sexta-feira Santa, Adoração da Cruz às 15h, e às 19h,

Procissão do Senhor Morto. No Sábado Santo, às 8h, acontece o Terço das Sete Dores de Nossa Senhora, e às 19h30, a Solene Vigília Pascal, com a participação de todas as comunidades, na Matriz Santo Afonso.

No Domingo de Páscoa, em todas as capelas acontece a Missa da Ressurreição: 7h – Comunidade São Geraldo; 9h – Matriz Santo Afonso e Comunidade São Pedro Apóstolo; 18h – Comunidade Divino Espírito Santo, e às 19h30 – Matriz Santo Afonso e Comunidade São Sebastião.

Mário de Paula



XV CONGRESSO MARIOLÓGICO

Tema: Maria, nossa Irmã, no caminho sinodal da Igreja

DE 31.05 A 03.06

Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida
Santuário Nacional de Aparecida - SP

Inscrições em março

Para mais informações e inscrições, acesse:
a12.com/congressomariologico
email: academia@santuarionacional.com



Encontro Arquidiocesano para Mulheres

"A missão da Mulher na Igreja do 3º milênio."

Aberto a todas as mulheres

Auditório do Seminário Bom Jesus – Aparecida
Dia 10 de maio. 19h30

Pastoral Familiar – ECC – ENS – MCC
Arquidiocese de Aparecida

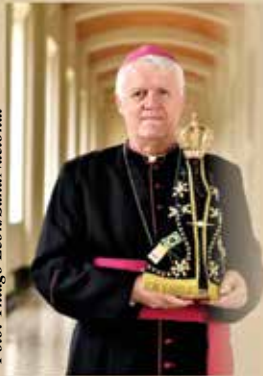



Foto: Thiago Leon/Sant.Nacional

Dom Orlando,

"Antes que te formasse no seio de tua mãe, antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei" (Jr 1,5)

Que imenso júbilo invade a nossa alma ao rendermos graças a Deus pelo dom da sua vida.

Pensar no senhor é experimentar a paternidade de Deus que cuida, orienta, acompanha, abraça, ama, corrige, denuncia, se doa.

Ter o senhor entre nós é motivo de imensa alegria. Conviver com o senhor nos ajuda a crescer e a desejar o céu.

Parabéns! Que Nossa Senhora Aparecida o envolva em seu manto e como filho nos braços da mãe, que Nela o senhor encontre aconchego e proteção.

Muitos anos de vida, muita saúde e muitas bênçãos de Deus.

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- dia 10/04 – **Pe. Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues - Paróquia Santo Afonso** – aniversário natalício
- dia 13/04 - **Dom Orlando Brandes – Arcebispo Metropolitano**- aniversário natalício
- dia 13/04 – **Diácono Permanente Marcos Antonio dos Santos** - aniversário natalício
- dia 22/04 – **Pe. Lauro G. Firmino – Paróquia Senhor Bom Jesus** - aniversário natalício

Uma Páscoa feliz

começa pelo Shibata!



O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 10 | NÚMERO 96 | ABRIL 2022

EDITORIAL

1º ano de presença franciscana

Ao completar 1 ano de idade, as crianças, de modo geral, começam a caminhar. Alguns um pouco antes, outros um pouco depois, mas é por volta dessa idade que as crianças vão criando firmeza e segurança para ficarem de pé e dar os seus primeiros passos.

Ao completar nosso primeiro ano de presença franciscana no Santuário Frei Galvão sentimos que os primeiros passos estão começando a serem dados com mais firmeza e segurança. Evidentemente que já existia uma longa e bela caminhada consolidada, mas, para nós, frades, trata-se de um grande e constante aprendizado.

Neste primeiro ano, que será completado no dia 11 de abril, sentimos a boa acolhida por parte dos fiéis e de todo o povo de Deus, experimentamos a irmandade de todos os padres diocesanos, a fé e a devoção das pessoas de vários locais que têm procurado o Santuário para aconselhamento, orientação, confissão e celebração da Eucaristia. Tivemos e temos a presença das Irmãs Franciscanas da Terceira Ordem Seráfica que desenvolvem uma bonita missão de acolhida aos finais de semana. Também ensaiamos os primeiros passos com a conclusão da primeira etapa da construção do novo Santuário de Frei Galvão, com a pintura da igreja e de toda a área externa, além da pavimentação de parte do terreno do atual Santuário. Fomos ao encontro dos mais pobres e necessitados, através dos almoços solidários, bem como, com a mobilização e organização das doações de toda a Arquidiocese de Aparecida para Petrópolis, resultando em 13 toneladas de alimentos, itens de higiene e de limpeza para as famílias atingidas pelas fortes chuvas.

Todas essas realizações, que para alguns podem parecer pequenas e simples, são, para nós, devotos de Frei Galvão, motivo de celebração e alegria, pois elas demonstram uma caminhada empreendida com muito esforço e dedicação. São passos que resultam da fé e confiança em Deus, bem como da ajuda de tantas pessoas, anônimas e conhecidas, que nos motivam a continuar a nossa caminhada.

Assim, agora que já deixamos de engatinhar, é hora de dar passos mais sólidos e decididos, de tal modo que, em breve, teremos grandes novidades que, certamente, vão ajudar a divulgar ainda mais a devoção a Santo Antônio de Sant'Anna Galvão. Que juntos, como Família Missionária de Frei Galvão, possamos continuar firmando o nosso pé na devoção, na fé e na espiritualidade, caminhando decididamente pelas estradas que o Senhor nos conduzir.

Que Deus abençoe a todos que fazem parte dessa bonita caminhada.

Fraternalmente,

Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão

VIRTUDES FRANCISCANAS

Queridos Irmãos e Irmãs, Paz e Bem! Neste mês de abril celebramos a Semana Santa, ápice da Vida Cristã! A Alegria da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Alegria Pascal! A palavra "Páscoa" significa "Passagem", "Travessia". E São Francisco de Assis tinha uma compreensão muito interessante e incomum de Páscoa do Senhor. Para ele, Páscoa é justamente esta "Passagem de Jesus, deste mundo, ao Pai".

Certa vez, no dia Santo de Páscoa, São Francisco se encontrava num eremitério bem distante da cidade e do povo, e por isso, não podia pedir esmolas e pão para as pessoas. Assim, para celebrar a Páscoa com seus Irmãos de Fraternidade, lembrou-se do Evangelho dos Discípulos de Emaús, em que o Cristo Ressuscitado aparece como um "Peregrino", como alguém de "passagem", caminhando junto com os dois discípulos, partindo o pão e depois seguindo estrada. Então, São Francisco saiu para pedir esmola e pão, como um "peregrino" também!

Eis o ensinamento de São Francisco com esta sua atitude: **Somos todos "peregrinos" nesta terra, nesta vida! Estamos aqui de "passagem"! A Páscoa do Senhor é celebrar esta "Santa Passagem" de Jesus no meio de nós, e como Ressuscitado, Ele está vivo no meio de nós! Portanto, se estamos de "passagem" e Cristo também "passou" e está vivo, NÃO HÁ NADA NESTA VIDA PASSAGEIRA QUE IRÁ NOS AMEDRONTAR OU DESANIMAR: "Coragem, Eu vencio Mundo", diz Jesus.**

O que é Ressurreição? Ressurreição é uma Força de Vida Nova que brotou da Paixão e Morte de Jesus, ou seja, brotou do Sofrimento e do Sepulcro vazio de Jesus. E todos nós somos Ressuscitados em Cristo e temos em nós, esta Força de Vida Nova dentro de nós, que nos faz vencer todos os Sofrimentos e Mortes que a Vida nos oferecer!

Que Deus nos conceda a Força e a Coragem do Ressuscitado para enfrentarmos as adversidades desta vida passageira! Paz e Bem!

Frei Roberto Ishara, OFM
Santuário Frei Galvão

PALAVRA DO PASTOR

O cristianismo sobrevive graças à ressurreição. Sem a ressurreição, Jesus seria uma personalidade religiosa fracassada e nós ficaríamos abandonados. Somente porque Jesus ressuscitou é que aconteceu algo de verdadeiramente novo, que muda a situação. Jesus é critério de tudo no qual podemos confiar.

Sabemos que a ressurreição não é reanimação de um cadáver como foi o caso do jovem Naim, da filha de Jairo, de Lázaro. A ressurreição de Jesus é algo totalmente diverso, ou seja, ele vive uma vida que não é sujeita à lei do morrer. Isso significa que Jesus ressuscitado não voltou para esta vida histórica na carne, mas, entrou na vida eterna, inaugurando uma nova dimensão da existência humana, uma mutação decisiva, um salto de qualidade. Estamos, pois, diante de um fato único, inédito, original, surpreendente. "Se acreditares que Jesus ressuscitou, serás salvo" (Rm 10,9). Foi a experiência com Jesus ressuscitado que transformou, arrebatou e conquistou Paulo Apóstolo. Só a ressurreição é que explica a radicalidade da fé dos mártires e o prodígio da vida dos santos.

A Igreja vive da ressurreição. O Ressuscitado está entre nós, vivo e atuante na Eucaristia, na Palavra e nos nossos irmãos.

Feliz Páscoa a todos!

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

TESTEMUNHO DE FÉ

Deus abençoe a todos!

Em 2018, recebi um diagnóstico de câncer. Não me desesperei, me apeguei à Nossa Senhora Aparecida e Frei Galvão. Passei por tratamento e cirurgia e fiquei muito bem, com a graça de Deus. Com toda confiança e Fé, estarei aí no dia 25 de outubro para agradecer tudo de bom que recebo. Amém!

ÂNGELA MARIA - BELO HORIZONTE MG

Terço dos Homens
Todo sábado, às 13h30,
no Santuário Frei Galvão



O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h45 e Missa às 15h

Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Assessoria de Comunicação:** Frei Leandro Costa Santos - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório - **Tiragem:** 2500 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com - **Telefone:** (12) 3125-1444





FAÇA SEU TESTE
COVID-19*



Agente por telefone:
3500-8090

*teste não dispensa diagnóstico médico



SUMMER vita

VENDA EXCLUSIVA





**CATEDRAL
VIAGENS**

**VIVA CONOSCO UMA EXPERIÊNCIA DE
CONVIVÊNCIA,
CULTURA, FÉ E ESPIRITUALIDADE**

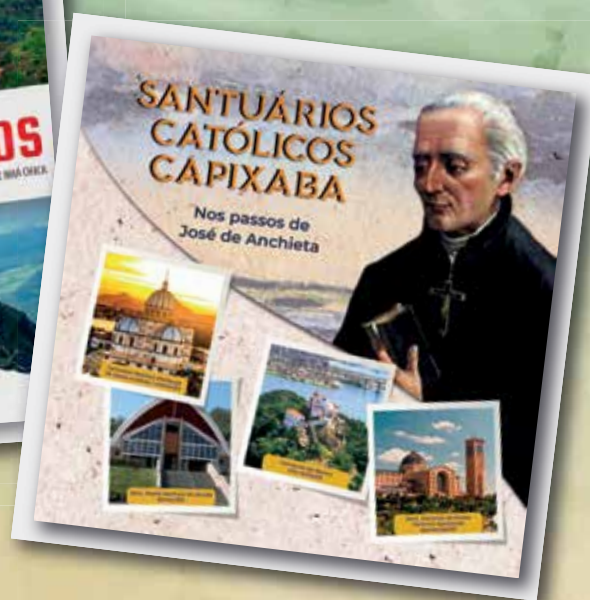
**VENHA PEREGRINAR CONOSCO,
CONHEÇA ALGUNS DE NOSSOS ROTEIROS:**



**ROTEIROS
INTERNACIONAIS**



**ROTEIROS
NACIONAIS**



Entre em contato:

Campinas, SP
(19) 3294-0077

São Paulo, SP
(11) 3731-7249

Aparecida, SP
(12) 3943-0888

Maceió, AL
(82) 99108-4681

Rondonópolis, MT
(66) 99966-1600

Campo Grande, MS
(67) 3222-9205

Goiania, GO
(62) 99979-0926

Campina Grande, PB
(83) 99374-3899

www.catedralviagens.com.br



@catedralviagens